

Título: Resistência das mulheres ao exame de Papanicolaou: a influência da orientação e acolhimento pela enfermagem e a percepção da mulher.

Nome do aluno e Tutor/Orientador

Aluno(a): Sumair Aparecida da Silva

Orientador(a): Roberta Melão

Introdução:

As mulheres, em função de seus pré-conceitos, apresentam comportamentos que as tornam vulneráveis à doença. O constrangimento de se submeterem ao exame de prevenção com profissionais homens, as intimida mostrando a necessidade da atuação diferenciada dos profissionais da saúde promovendo o envolvimento, o respeito à sua intimidade, privacidade e a importância da prevenção (FERREIRA; 2009). Na Saúde, o trabalhador deve promover nas Unidades o estímulo ao autocuidado, a capacidade de reflexão e a ação autônoma dos sujeitos envolvidos. O profissional deve desenvolver e participar das atividades educativas diferenciadas, respeitando as necessidades locais, a cultura e o contexto da demanda para assim realizar a promoção da saúde (NUNES et al; 2013).

A enfermagem deve ter como essência a arte do cuidado com o outro de maneira integral, compreendendo as limitações e potencialidades do sujeito frente aos processos de saúde-doença, a fim de que possa oferecer informações/orientações e assim acolher o usuário. Tal arte do cuidado exige ter preocupação, conhecimento, dedicação ao próximo e a si mesmo, promovendo desta forma o acolhimento (ELIAS; 2014).

A ação do acolhimento pela equipe da Estratégia de Saúde da Família exige uma atitude diferenciada no modo de se fazer em saúde, implicando na atuação dos profissionais, na organização do processo de trabalho e na postura de escuta e compromisso em dar respostas às necessidades de saúde trazidas por usuárias (SILVA; 2015).

O desafio para os profissionais da saúde na ação educativa é conseguir realizar a promoção através de informações que facilitem a aproximação entre o saber do senso comum e o saber profissional, permitindo a complementação de saberes e possibilitando aos sujeitos (usuários e colaboradores) a adoção do diálogo como estratégia para transformação da realidade em saúde (NUNES et al; 2013).

Objetivos

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será aumentar o número de coleta de Papanicolaou para as mulheres cadastradas na Estratégia da Saúde da Família do município de Pirangi/SP e promover o acolhimento da demanda.

Objetivos Específicos:

1. Levantar o número de coletas realizadas no primeiro semestre de 2016 no município de Pirangi/SP;
2. Desenvolver um questionário específico para as usuárias a fim de investigar o motivo da resistência em colher o Papanicolaou;
3. Analisar e avaliar os resultados das informações colhidas;

4. Desenvolver uma proposta de intervenção para aumentar o número de coleta de Papanicolaou na Estratégia da Saúde da Família do município de Pirangi/SP e promover o acolhimento de uma forma assertiva.

Método

Local da intervenção: UBS Uebe Rezeck e UBS Edward André Tucci. Município de Pirangi/SP.

Público-alvo: mulheres que já possuem vida sexual ativa.

Participantes: usuárias do agendamento e demanda espontânea das três unidades com Estratégias Saúde da Família.

Ações:

- **Estratégia de levantamento de informações:** realizar entrevistas individuais e levantar as informações através de um questionário semi estruturado e objetivo;
- **Estratégia de sensibilização:** realizar as orientações necessárias para as usuárias sobre o papanicolaou e para a equipe de enfermagem sobre a importância das informações claras.
- **Processo de implantação do projeto:** A estratégia principal será apresentar os dados levantados aos gestores locais e propor uma intervenção para aumentar o número de coletas realizadas no município pela equipe de enfermagem.

Avaliação e Monitoramento: Para a avaliação das intervenções propostas realizadas, será aplicado no final do projeto um questionário sobre a percepção dos funcionários sobre as melhorias ocorridas e será levantado novamente o número de coletas realizadas neste período.

Resultados Esperados: Com o projeto de intervenção podemos obter um ganho considerável com o aumento da coleta de Papanicolaou na Estratégia Saúde da Família, melhorando o processo de trabalho através do envolvimento da equipe de Enfermagem. Resultando desta forma em mudanças no que se refere a participação dos pacientes dentro do processo do autocuidado.

REFERENCIAS:

ELIAS, Elayne Arantes; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira; VIEIRA, Leticia Becker. Significados do cuidado-de-si-mesmas de mulheres profissionais de enfermagem em uma unidade de pronto atendimento. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 3, p. 415-420, set. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000300415&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140059>.

FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 2, p. 378-384, jun. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000200020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000200020>.

NUNES, Joyce Mazza; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Grupo de mulheres na comunidade: (re)construindo saberes em saúde. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 3, p. 253-

259, set. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2013000300004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-462X2013000300004>.

SILVA, Andréa Lorena Santos; NASCIMENTO, Enilda Rosendo do; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso. Práticas de enfermeiras para promoção da dignificação, participação e autonomia de mulheres no parto normal. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 424-431, set. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300424&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150056>.

VALENTE, Carolina Amancio et al . Conhecimento de mulheres sobre o exame de Papanicolaou. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 43, n. spe2, p. 1193-1198, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000600008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000600008>.